

EDITORIAL

Nesta edição da Revista Psicologia e Saúde apresentamos um conjunto de artigos que discutem (não só no nosso idioma) questões que vão da internação compulsória e elementos referentes à saúde coletiva, passando por estudos ligados à mídia e alguns de seus desdobramentos no campo social, até tópicos pontuais que envolvem a leitura psicanalítica de eventos determinados. Mas o que certamente chamará a atenção do leitor é que, ao fim e ao cabo, todos os trabalhos publicados tratam de uma questão comum: o sujeito. Sujeito este que aparece aqui como objeto de estudo que é cercado por preocupações e indagações que nos levam até o campo complexo da saúde. Pois é sobre o sujeito, nas suas mais diversas formulações e origens de fundação epistemológicas, que sempre tratamos. É para ele que endereçamos, direta ou indiretamente, nossas atenções: seja na rede pública de saúde, seja nos processos psicoterápicos diversos ou nos estudos sobre a emoção. O fato é que nós encontramos – como ator principal ou pano de fundo – um elemento comum a todos os artigos publicados nesta edição: o sujeito. Assim sendo, desejamos uma boa leitura para todos.

Eduardo Cavalheiro Pelliccioli
Editor Associado